

Culto Messiânico #10

- * **9:00hs** – Início da Escola Sabática
- * **9:20hs** – Louvor Musical.
- * **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]
- * **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma –

Shofar2.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Kol Dodi.mp3

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

SERMÃO: COMEI DE TUDO QUANTO SE VENDE NO AÇOUGUE

Há pessoas tão endurecidas que não têm sequer consciência dos seus erros; outras são tão sensíveis que a cada momento estão se policiando e choram com o pensamento de que podem ou tenham cometido algum pecado.

Antes do dilúvio, a média de vida foi de 900 anos – crê nisto? – e após o dilúvio não superou os 200. Terá sido influência do regime alimentar?

- Comida dos homens antes do dilúvio: Cereais, legumes, frutas e nozes (Gn 1:29).
- Comida dos animais antes do dilúvio: Ervas verdes (Gn 1:30).

Agora uma coisa que literalmente poucas pessoas sabem... Pergunto: Quantos de cada tipo de animais ENTRARAM na Arca de Nokh/Noé?

Limpos = 7 casais (Gn 7:2)

Para se oferecer sacrifícios (Gn 8:19 e 20).

Para alimento do homem (Lv 11; Dt 14).

Imundos = 1 casal (Gn 7:2)

Apenas para preservação da espécie, que é o suficiente no desempenho da função para que foi criado. Imagine se fosse apenas um casal de LIMPOS: No primeiro sacrifício, a raça teria sido eliminada! Esta é a sabedoria divina!!!

E mais, Gn 7 nos mostra que antes do dilúvio, Nokh já conhecia a distinção entre animais limpos e imundos (Gn 7:2, 3 e 8; 8:20). Daí o pressuposto que tal conhecimento provém de tempos bastante remotos, bem como nos dá a certeza absoluta de que só os animais limpos eram oferecidos em sacrifício e, posteriormente, admitidos como alimentos...

Veja este comentário de um cristão: "Os princípios dietéticos de Levítico 11, juntamente com outros regulamentos sanitários e de saúde, foram planejados por um sábio CRIADOR, a fim de promover saúde e longevidade. Baseados como somos na natureza e nas necessidades do corpo humano, tais princípios de modo algum poderiam ser afetados pela cruz ou pelo desaparecimento de Yaoshor'ul

como nação. Princípios que contribuíram para a saúde 5.000 anos atrás, produzirão os mesmos resultados hoje”.

Agora, estudaremos um verso que, isolado do contexto, tem trazido uma mensagem equivocada e muitos dissabores. É da lavra de Sha’ul e diz:

I Coríntios 10:25 - Comei de tudo quanto se vende no açougue...

[naqueles dias as carnes eram vendidas nas feiras livres, dito mercado, nas Escrituras; hoje nos açougues]...

Assim, leitores que não comparam os textos a fim de descobrir a Verdade que o apóstolo queria ensinar, retiram de lá este verso, fecham a Bíblia, e pronto. Estão, segundo pensam, livres para comer tudo que exista no açougue: Batráquios: rãs; Molusco gastrópode: polvo, lula, ostras; Crustáceos decápodes: camarão, lagostas; Ofídios: cobras; Répteis: lagartos; etc. E nessa disposição intolerável, pensam ficar com a consciência tranquila, pois quem autorizou foi Sha’ul.

CUIDADO! Sha’ul jamais poderia ensinar tal aberração, pois se assim agisse, lançaria por terra a própria Palavra do ETERNO, e ele mesmo estaria cometendo tremenda contradição, haja vista ter advertido aos coríntios, antes deste verso:

I Coríntios 10:20 – “Antes digo que as coisas que os estrangeiros sacrificam, as sacrificam aos demônios, e não quero que sejais participantes com os demônios”.

Então, deve-se ter cuidado com a nossa compra no açougue? Certamente que sim!

A discrepância no aparente sincretismo shaulino não está na letra, mas no apetite desregrado de muitos cristãos que dizem estar se preparando para o Reino. Crentes só enquanto estão dentro da ‘igreja’ participando de seus cultos...

Sim, porque na realidade, só a primeira parte de I Co 10:25 é focada no sentido da falsa-autorização para se consumir animais imundos, proibidos pelo CRIADOR; porém, ater-se apenas a esta parte do verso, sem concluí-lo, desfigura-se a mensagem do apóstolo. O verso 25 de I Co 10 diz na sua segunda parte: ...sem perguntar nada, por causa da consciência.

Observe a enfática shaulina: - Por causa da consciência! A partir daí, as coisas mudam de figura e o soar da buzina já tem mais notas. O problema, portanto, não é o da comida em si, mas da consciência de alguém sobre consumir ou não carnes oferecidas a ídolos...

Antes de prosseguirmos, convidemos o apóstolo Sha’ul a se apresentar para nós:

- Quanto a mim, sou varão judaico, nascido em Tarso da Cilícia, e nesta cidade criado aos pés de Gamaliel, **instruído conforme a Verdade da lei de nossos pais, zelador do ETERNO**, como todos vós hoje sois ...circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Yaoshor’ul, da tribo de Benyamim, **hebreu de hebreus**, segundo a lei fui fariseu, segundo o zelo, perseguidor da igreja, segundo a justiça que há na lei, irrepreensível... A minha vida pois, desde a mocidade, qual haja sido, desde o princípio, em Yashua’oleym, entre os da minha nação, todos os judaicos o sabem, sabendo de mim desde o princípio (se o quiserem testificar),

que, **conforme a mais severa seita de nossa religião, vivi fariseu. Atos 22:3; Fl 3:5 e 6; Atos 26:4 e 5.**

Seria portanto inacreditável achar que Sha'ul, zeloso como se diz, hebreu de hebreus, fariseu de fariseus, consumisse ou autorizasse a alguém comer carnes imundas. Jamais! Isso nunca passou em sua cabeça. Então, como entender tal verso? Simples. A própria Bíblia, pelo santo Espírito [Yaohu'shua], traz a solução para o problema, quando comparados os textos no sentido de ver-se aflorar a Verdade ensinada.

Como vimos aqui no início e que não é mistério para nenhum cristão é que, ao ser criado o homem, sua comida era puramente vegetal. Antes do dilúvio, dentro do plano original do CRIADOR, nenhum animal destruiria o outro para sua manutenção. E pelo menos durante 1650 anos aproximadamente, o homem não teve autorização para comer carne. Vindo, porém, o dilúvio, as águas, que levaram um ano e dez dias para baixarem (Gn 7:11 e 24; 8:3-14), exterminaram toda a vegetação; conseqüentemente o homem ficou sem alimento, e até que novamente plantasse para colher, o que comeria? Portanto, dadas as condições prevaletentes na Terra, o CRIADOR, como Lhe aprouve, decidiu permitir o homem alimentar-se de carne, porém, em Sua onisciência especificara quais deveria ou não comer.

Em Levítico 11, o CRIADOR reafirmou que os animais que não tivessem unhas fendidas e não remoesses deveriam ser evitados. Por outro lado, o ETERNO mencionou os nomes de alguns que jamais deveriam ser comidos pelo homem, entre eles, o porco (verso 7). Se houve a preocupação divina com este animal, é porque, sem contestação, ele é nocivo e tem que ser evitado.

[Adendo: intestino... criado para consumir cadáveres, restos mortais]

A Verdade é que Sha'ul, ao afirmar – **"comei de tudo quanto se vende no açougue"** – tinha absoluta certeza que a carne ali vendida era limpa, embora oferecida aos ídolos, fato que para o apóstolo não tinha relevância, pois seu conceito era de, **o ídolo, nada é** (I Co 10:19), como de fato, nada é. Entretanto, é inegável que o escrúpulo por animais sacrificados não foi perdido quando o cristianismo foi introduzido entre os gentios [yaoshorul'itas, descendentes das dez tribos espalhadas por entre as nações]. Por conseguinte, havia irmãos que não tinham uma fé sedimentada, e tais cristãos se escandalizavam quando outros comiam aquela carne. Por isso frisou Sha'ul com clareza meridiana: **"por causa da consciência"**. Que consciência? Lógico, a consciência do irmão mais fraco na fé. Assim, todos os cristãos poderiam comprar qualquer carne no açougue – não importando a sua origem – porque ali só era vendida carne limpa... e isto, desde que esta atitude, não ofendesse a consciência de um irmão de débil fé, que é nosso dever respeitar e conservar. A liberdade espiritual de um cristão esclarecido não pode tornar-se pedra de tropeço para os que são mais fracos na fé. I Co 8:9.

A prova evidente de que os idólatras sacrificavam animais limpos está no incidente ocorrido com Sha'ul e Barnabé na cidade de Listra, quando após ter Sha'ul curado um paralítico, o povo achou serem as divindades por eles

adoradas, **Júpiter** e **Mercúrio**, e queriam sacrificar-lhes **touros** (Atos 14:12 e 13). E touro é limpo... Lv 11:3.

Um dos sábios daqueles tempos – Plutarco (46-120 d.Y.), morador em Corinto, relatou este fato de um jantar privativo, usando carne limpa:

“O cozinheiro de Ariston fez sucesso entre os convidados do jantar não só por causa de sua habilidade geral, mas porque o galo servido aos comensais, embora recém-abatido como sacrifício a Hercules, era tão macio como se fosse de um dia”. – Citado por Jerome Murphy – *O’Connor, St. Paul’s Corinth*, pág. 101.

De uma coisa não duvidemos: Sha’ul não deixa implícito neste texto (I Co 10:25), que a distinção entre carnes limpas e imundas tenha sido abolida. Tal assunto não está sob consideração. Na pauta está a debilidade da fé de alguém super-escrupuloso que, sendo um ser humano, também é alvo do sacrifício de Cristo, e assim merecia todo respeito e amor. Quando Sha’ul focaliza neste assunto a consciência super-escrupulosa, ele sabe que tal consciência evita constantemente fazer algo errado. Por isso deve-se respeitar o irmão e recebê-lo em comunhão, apesar de sua super-escrupulosidade. Consequentemente, o assunto sob análise é especificamente o comer carnes que **possam ter sido sacrificadas aos ídolos**.

Por isso [procurando um consenso] o Concílio de Yashua’oleym (Atos 15), determinou que os cristãos se abstivessem das carnes sacrificadas aos ídolos (Atos 15:29)...

Por conseguinte, à luz da razão, no santo Espírito, YAOHU’S HUA, para entender o significado de tais problemas, há que se conceber em que ponto os cristãos gregos e judaicos estariam aptos a concordar em assuntos de consciência. - Alguns, como Sha’ul, puderam rapidamente mudar da ‘escravidão’ cerimonial do judaísmo para a ‘liberdade cristã’. Outros não puderam abandonar assim tão rapidamente as convicções e práticas de uma vida inteira. Sha’ul absorveu de tal modo o cristianismo que, em certas ocasiões, dá a entender uma ampla liberdade, a ponto de chocar-se com o pensamento dos demais apóstolos. II Pe 3:15 e 16 fala sobre isto!

O tempo gradualmente se encarregaria de esclarecer a mente do irmão super-escrupuloso, porém, não lhe lancemos pedras, porque, para situar-se dentro de sua consciência, sobre isto, basta que alguém compre uma galinha que foi apanhada de um sacrifício de macumba na encruzilhada, mande cozinhá-la e coma.

Experimente: Se você conseguir comer, conforme I Co 8:4; 10:31, você é um cristão forte. Por outro lado, se esta carne não descer ao seu estômago, você é um cristão fraco e débil na fé. Eu jamais farei isso, porque sou de certa maneira, fraco, pois ainda estou aprendendo e crescendo na Verdade. E você, conseguiria comer? Mas condenaria aquele que não se importasse com a origem desta carne e a comesse? Mais um exemplo, menos drástico: sabemos que muitas festas religiosas da ICAR tem leilões de assados e bolos; as prendas... Você sendo um “crente”, comeria tais alimentos vindo destas festas, ditas religiosas, sabendo que alí, não se tem a Verdade e a idolatria é corrente?

Portanto, 'fraqueza' ou 'debilidade na fé', inserida neste contexto, e em toda esta narrativa, será medida pelo grau de conhecimento e maturidade cristã, estribando-se na afirmação de que o **ídolo nada é!** ...e aqui nos lembramos de Rm 14:10 que diz: Um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come só legumes...

Aqui, fraqueza ou debilidade não está dizendo que VEGETARIANOS são fracos por não consumirem carnes; nada disto! Não fuja do contexto para impor suas ideias ou doutrinas!!!

Assim sendo, a preocupação shaulina não era que a carne fosse de origem idólatra ou não; e MUITO MENOS está tratando aqui de carnes limpas ou não, mas sim da consciência do cristão, porque é errado violar a consciência de alguém, principalmente quando ela está em desenvolvimento espiritual, ou se trata de uma consciência super-escrupulosa!

Pois bem, agora vamos falar de algo bem sério. Aceitar que Sha'ul não admite a separação de carne limpa e imunda, é concluir que o CRIADOR fala uma coisa no Antigo Testamento e outra no Novo Testamento, o que jamais pode ser crido. O próprio conceito de Novo Testamento já é errôneo... Ele não muda, não erra e, portanto o chamado NT é a continuidade do mesmo. Ou seja, é a Renovação da Aliança, em Yaohu'shua; e não uma nova Aliança!

O ETERNO é onisciente: O que disse nas primeiras páginas do Gênesis, reafirmou em todo o Pentateuco e nos demais profetas; e, confirmou nos evangelhos e ratificou nas epístolas e no Apocalipse. O profeta Yashua'yah (corrompido como Isaías) diz claramente que quem come carne de porco (carne imunda) não será salvo (Is 66:17; 65:4).

É chocante ler tal afirmação [por isto, convenientemente os crentes dizem que tudo foi cravado na cruz – mas este será um novo tema], porém está na Escritura, e mais: a escatologia bíblica indica claramente neste capítulo que ele é extensivo à Nova Terra (durante o Milênio), fato que se depreende dos versos 20 a 24, razão porque, confirma o profeta Yashua'yah, lá não estarão os que comem carnes imundas.

E o Messias, o que diz?

Em **Mt 13:47-48** lemos: Iguamente o Reino dos Céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que apanha toda qualidade de peixes. E estando cheia, puxam para a praia; e, assentando-se, apanham para os cestos os bons; **os ruins**, porém, lançam fora.

Considere o que disse o Salvador do mundo: - **Peixe ruim!** Sabe, este peixe é aquele considerado imundo e proibido através da lei dietética de Levítico 11 versos 9 a 12, o peixe de couro! – Quem negará?

Yaohu'shua, aqui disse que há **peixes imundos**, e finalmente no livro de Apocalipse 18:2 lemos que a grande Babilônia -se tornou morada de demônios... e coito de toda **ave imunda** e aborrecível.

Por isto, a lei dietética de Levítico 11 é ampla, abrangente e clara em toda a Bíblia Sagrada, salientando que em cima, sobre e sob a Terra, existem 'seres imundos' que não devem ser consumidos. Outrossim, não se pode proibir ninguém de comê-los, desde que o indivíduo decidiu comer. Uma coisa, porém é certa: o CRIADOR proibiu!

Pode-se até citar outros versículos isolados, onde se queira crer que há liberdade de comer as carnes proibidas; mas cuidado, pensar assim é dizer que o CRIADOR Se desdiz. O CRIADOR não é um rei terreno ou um ser limitado. Há perigo em contestar a vontade divina.

Tal disposição leva-nos a admitir que o homem do Antigo Testamento possuía uma composição biológica diferente da do homem do Novo Testamento. Pois que lá era proibido comer carnes imundas, e franqueado no Novo Testamento.

– Sofreu mutações fisiológicas o organismo humano? Jamais!

Não há problema de ordem genética com o homem, ele é o mesmo desde a sua gênese, quando saiu das mãos do CRIADOR, composto de todos os elementos da terra, lá (Antigo Testamento) e aqui (Novo Testamento).

Se tivesse havido evoluções ou mutações no sistema digestivo humano, ele não teria sido criado, como cremos, por um CRIADOR sábio e santo; mas, admitindo que tal aberração tivesse ocorrido, esta foi ao inverso, porque os homens do Antigo Testamento [não digo os de antes do dilúvio, mas os de após...] foram sempre mais longevos que os do Novo Testamento. Certamente isto é devido ao seu regrado regime alimentar, evitando as carnes proibidas pelo CRIADOR.

Sabe, irmão, para que não haja dúvidas, convidemos a maior autoridade deste Universo para resolver esta questão – Yaohu'shua hol'Mehushkyah. Preste atenção:

– Andava o CRIADOR pelas pradarias de Gadara (cidade greco-romana – Mc 5:1-20), quando com Ele deparou-se uma legião de demônios. Estes rogaram a Yaohu'shua que os enviassem para uma manada de porcos que por ali andava (vv. 12-13). O Mestre ordenou lançarem-se ao mar, e assim, dois mil porcos foram destruídos. Imagine, se cada porco pesasse, por exemplo, 40 kgs; multiplicados pelos 2.000, teremos 80 toneladas de carne – que daria, sem dúvidas, para matar a fome de milhares de pobres da região; mas a que custo?

Muitas das doenças que adquirimos ao longo de nossas vidas, e que se fazem presentes hoje, entre nós, os idosos, são consequências do erro alimentar do passado; principalmente do uso destas carnes de animais imundo...

E não falo do uso de carnes industrializadas ricas em hormônios femininos, quem tem agido em nossa sociedade, produzindo esta tal de diversidade de gêneros...

Bem, de outra feita, o CRIADOR encontrava-se perto de Betsaida (Jo 6:1-5), quando os discípulos se deram conta que a multidão que durante todo o dia estivera com o Mestre, nada comera. Yaohu'shua então multiplicou 5 pães e dois peixes (Jo 6: 11), saciou a fome de 5.000 pessoas, e depois ordenou:

Jo 6:12 - ...recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca.

Como é isso? Quem se atreveria a contestar o Salvador? Em uma ocasião ordena estragar 80 toneladas de carne, e noutra, manda recolher **restos de pães e peixes**, para não se estragarem? Sim, não é uma incoerência? Não, mil vezes não! Amados, o que temos de admitir é que **porco** nunca foi alimento. O CRIADOR criou o **porco** para uma função específica: Limpar a terra de sujeiras e imundícies, como fazem o urubu sobre a terra e o camarão, o siri, o caranguejo, mexilhões, a lagosta e os peixes de couro sob as águas. Nada mais!

Dessa forma, ninguém poderá contestar o CRIADOR Yaohu'shua, se Ele deixa claro que há animais puros e imundos! É nosso dever, pois, aceitar e praticar, deixando de consumi-los, advertindo também os demais, pois afinal, somos guardadores de nossos irmãos.

Ora, meu irmão, hoje há uma volúpia de desejo para se comer as carnes que o ETERNO proibiu! No entanto, HOJE, até as que Ele franqueou já é perigoso consumi-las. Quem pode garantir que o bife bovino que você comeu ontem não estava doente?

Sim, embora a Saúde Pública aja no pleno exercício de suas funções higiênico-sanitárias na fiscalização aos animais de abate, o açougue, bem como os grandes frigoríficos não estão livres de serem ludibriados, e assim são enviados para as cidades animais com doenças de toda espécie, para serem consumidos por aqueles que, escravos do apetite, sequer põem em pauta o valor da saúde, o maior bem e dom do ETERNO.

Por fim, você poderá dizer: "*Não é da conta de ninguém o que eu como*". Sim, pode ser certo que não seja da conta do irmão forte ou super-escrupuloso, mas é da conta de Yaohu'shua, pois foi Ele quem o criou, e por você morreu de braços abertos numa cruz (I Co 6:19-20). Portanto, considere este fato:

Na ETERNIDADE não haverá mais morte (Ap 21:4); conseqüentemente, os animais não serão mortos também. Vivos, não os comeremos; qual será, então, a nossa alimentação? Amnao!!!

Música Final: Yerushalay Shel Zahav (Yashua'oleym de ouro)!

Oremos: Santo Pai... Ajude-nos a estar sempre dispostos a levar a Verdade para os que seguem Ventos de Doutrinas, uma vez que nós que conhecemos o Está Escrito, temos a responsabilidade de mostrar a Verdade à eles! Não deixeis que o nosso egoísmo espiritual nos deixe alheio à estas Verdades e assim, acomodados, não sentirmos o desejo de tocar, entre eles, em tais temas! Solicitamos que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e também aos nossos familiares, irmãos e amigos... Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)...